

ASSIGNATURAS

COERUMBA'

Por anno	139000
" Semestre	68000
" Trimestre	58000

ASSIGNATURAS

EXTERIOR

Por anno	150000
" Semestre	98000
" Trimestre	68000

A OPINIÃO

PERIODICO LITTERARIO E NOTICIOSO

PAZ, JUSTIÇA E LIBERDADE.

Publica-se ás quintas-feiras e domingos

Reactor e Editor — Amaneio Fulcherio.

Anno I

Corumbá - 23 de Junho de 1878

N.º 42

SUMMARIO

A Opinião — Impostos — GAZETILHA —
LITERATURA — VARIEDADE — CUMULUS —
SESSÃO LIVRE — SECÇÃO MERCANTIL — preços
correntes — ANNUNCIOS —

A Opinião

DOMINGO 23 DE JUNHO DE 1878.

IMPOSTOS.

O nosso illustre collega do "Iniciador" se ocupou ante-hontem da questão de impostos, como era de esperar, e citou em apoio da doutrina do aviso de 17 de Janeiro de 1840, que determina aos presidentes de província, encarregados de manter a ordem e tranquilidade publica, que não devem promulgar, nem executar actos que são ilegalmente promulgados, ainda que emmannelados de uma autoridade legal. Pede o collega ao administrador de província que mande suspender, pois que o rode e deve fazer, a execução da lei inconstitucional, entendendo, demais, que a camara municipal deve, por prudencia, adiar, ao menos, a execução, que tem contra si a justa e fundada resistência do commercio, consultando a respeito a presidencia.

Esta ideia de adiamento, que partiu do procurador da camara, como a de suspensão da execução da lei, é, permita-se-nos a afirmativa, contra o nosso direito positivo.

Nem o ministro pôde determinar ao presidente de província couza identica a matéria do aviso citado, nem o presidente deve cumprir ordens illegaes, porque se sujeitara a's penas de um crime, porque o crime é exceder-se dos limites proprios das funções do emprego.

Sendo obrigado o presidente a enviar a' assembléa e governo geraes copias authenticas de todos os actos legislativos, afim de se examinar quais os que offendem a constituição, os impostos geraes, &c, é claro que o poder supremo sancionou tacitamente a imposição do direito de 200 rs., e só pode ser hoje relevado o commercio pelos meios legaes, isto é, por deliberação do governo geral, ou pelo poder d'onde dimanou a lei. É' isso o que muito judiciosamente entendeu o Sr. Capvalho Moreira, annotando a constituição, e referindo-se ao aviso de 38 de Julho de 1841, que não encontramos nas collecções, e é isso o que permite o direito.

A resistência do commercio não tem uma razão plausivel. A' execução de uma sentença, legitimamente dada, não se poderá oppôr, pois contra a forcea não ha resistencia.

O que cumpre fazer, é reclamar, protestando pelos actos da camara municipal, orgão executor, para mais tarde estar conservado o direito de indemnização.

E' isso, e nada mais.

O presidente de província não tem competencia para sustar os effeitos da lei aprovada, e muito menos a tem a municipalidade, ameaçada ate de responsabilidade pela frouxidão que tem alimentado até hoje. Acresce que a questão foi affectada ao governo geral por meio do direito de petição ha ja' muito tempo, não tendo apparecido solução alguma.

A camara municipal pôde tomar a peito a defesa, e representar ao governo, como bem lembrou o seu procurador — Sr. Antonio José Carlos de Miranda. Assim, quem sabe, serão accordadas as peticões que dormem nas secretarias.

Gazetilha

E' com pesar que transmittimos aos nossos leitores a notícia de haver falecido, em Pernambuco, o honrado desembargador Vicente Ferreira Gomes, que serviu na relação desta província.

Acompanhamos sua Illustra Família na justa dor porque passa, e enviamos nossos sentidos pezames.

No dia 21 houve inquirição de testemunhas no processo de responsabilidade instaurado por denuncia da Promotoria contra o Sr. João Gonçalves de Oliveira Freitas por haver, como delegado de polícia, procedido a interrogatorios a dois presos postos á disposição do juiz municipal.

Uma das testemunhas accusou haver falsidade de carcereiros nos respectivos livros, estando presente o promotor público.

O Sr. juiz de direito dêu provimento ao recurso de Simplicio Xavier Tavares da Silva julgando nulla a qualificação da votantes da freguezia de Miranda, apurada e organisada pela respectiva junta municipal.

Celebrou-se a festa de Corpus Christi, havendo pouca concurrença, talvez pelo estado das ruas, que ficão intransitaveis em tempo chuvoso.

A igreja esteve convenientemente decorada, apesar de sua pobreza. Levantada a primeira pedra a 25 de Maio de 1876,

quando possuia a irmandade apenas 111\$480 réis, podemos dizer que temos hoje um templo, (feito sómente a expensas do povo) que se abriu a 14 de Outubro do anno passado, gastando-se 18:000\$000 réis, dos quaes se deve ainda 3:000\$000.

Publicamos a pauta da collectoria para a semana.

O Sr. collector das rendas provincias, embaraçado para enmprimento das leis contraditorias sobre impostos, dirigo a 5 e a 15 do corrente dous officios aos inspectores da Alfandega e da Thesouraria Provincial pedindo solução á dvidas que suscitou.

Litteratura

OS TRÊS AMORES.

Minh'alma é como a fronte sonhadora
Do louco bardo, que Ferrara chora...
Sou Tasso!... a primavera de teus risos
De minha vida as solidões enflora...
Longe de ti eu bebo os teus perfumes,
Sigo na terra de teu passo os lumes...

— Tu és Eleonora...

Meu coração desmaia pensativo,
Seismando em tua rosa predilecta,
Sou teu pallido amante vaporoso,
Sou teu Romeu... teu languido poeta!...
Sonho-te a's vezes, virgem seminua...
Roubo-te nm casto beijo a' luz da lua...

— Tu és Julieta...

Na volupia das noites andaluzas
O sangue ardente em minhas veias rola...
Sou D. Juan!... Donzelas amorosas,
Vós conhecéis-me os threnos na viola!
Sobre o leito do amor teu seio brilla...
Eu morro, se desfago-te a mantilha...

Tu és — Julia a Hespanhola!...

Castro Alves.

VARIEDADE

CUMULUS.

Sonhei es... nobre leitor, com um mar de notas de thesouro. O mar crescia, que era um encanto, e eu naufraguei contente, e nadava sobre aquelles seductores algarismos, com todas as minhas forças, pois que ouvia uma voz que repetia: Nada!

* * *
E nadando fiquei. Ao accordar tinha junto de mim todos os lençóis da cama, que ficou nua.

* * *

Por isso sentia frio...

... E fiscal provou que não quer as ambições dos homens que criaram a vila. As bolas vão fazer os seus salutares efeitos.

Na muito rápidas deixe o escrivão trá-só, Sr. E. P., em que? Em compensação haver ter media gema de elogio na balança das conferências.

Mas não esperice a carne dos que estiverem gordos, porque a carne de cavalo é boa; e dos cães-de-lata deve ser melhor. Abra um certo e verá.

Os caloiros, digo, tem uma desforra dos valentes. Não fôrmos da bimérida, é andar a agarrar o chapéu de feltro, com medo da engolição.

Achinhada razão. O que não sebo é levantar o rosto e dizermos estereos nos ouvidos. Vira-se os ouvidos tem...

Alguém fará arcos no dia 24, e por isso prece, mas a grande festa é a própria intelectual, está em preparação.

A nobreza da riqueza, a nobreza dos brilhos e ouro. Esta era a rota que fugiu à crise, que parece vai ficar mais alguma...

A riqueza de riqueza, arco em moda. O próprio entendimento de se transformar a alma do beldimbio a Napoleão.

Quando se abrigar a infância, pensa...

A festa de Corpus Christi está veio poucas semanas. Aí tem uns versos lindos fármacos e resplandecentes, mas...

Não posso dizer que da imperação patologica seja um projeto de lei. Tampouco é de lei que seja um projeto de lei. Tampouco é de lei que seja um projeto de lei. Tampouco é de lei que seja um projeto de lei.

O povo que desce para dar de beber a São Francisco é um verdadeiro jovem d'água. Que é o que é? Que é o que é? Que é o que é?

Um povo que desce para dar de beber a São Francisco é um verdadeiro jovem d'água. Que é o que é? Que é o que é?

Nos tempos bons, quando o Brasil é contra o resto do mundo, é contra o resto do mundo, é contra o resto do mundo, é contra o resto do mundo.

Fim.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO,

LA CRITICACAO.

Impresso publicado em apresentar-se o Brasil, é um grande dia de grande imunidade, é um grande dia de grande alegria, é um grande dia de grande alegria, é um grande dia de grande alegria.

Todas as outras desaparecem diante della. De sua resolução depende o futuro da nação, a qual despovoados, sem braços para a lavoura, sem elementos para o trabalho, não poderá dar um passo sequer.

O que devemos fazer para impedir a vinda de imigrantes ao nosso solo?

Além de alterações orgânicas, que não se podem fazer de um dia para outro, nas leis do paiz, e que fariam com que os colonos corressem espontaneamente ao nosso solo, há muitos meios a empregar, e que não devemos desprezar.

E' de imprescindível necessidade que tornemos conhecido o paiz no estrangeiro, sendo urgente que se prove a luz meridiana não ser o Brasil pestífero; o que se obterá por meios de escritos sérios, os quais devem ser publicados nos lugares onde pretendemos ofertar colonos.

E' por meio da imprensa que serão obtidos os melhores resultados, pois que ninguém melhor do que ella pode restabelecer a verdade dos factos, e por em seu Inglaterra romances e histórias arranjadas, de propósito, para causar-nos mal, afastando de nossas plagas a contente da imigração.

Torna-se, também, preciso o maior cuidado e a maior atenção com as colônias aqui estabelecidas, porque serão um exemplo digníssimo, sendo a sua prosperidade vantajosa para aquelas que na Europa tem os olhos fixos em nós, e que, obrigados pelos factos, não dividirão mais de que o Brasil possa apresentar vantajosas condições aos que deixam a sua pátria, buscando vida mais tranquilla e segura.

Que os nossos ministros, consules, addidos, enfim, que todos os empregados de nossas missões tenham da penina, que muitos fôllos mandem com maestria, e escrevam o mal que puderem.

Deveriam prestar todos os meios para tornar o nosso paiz perfeitamente conhecido pelo mundo, e esse orçamento e o verificá-lo para a colonização.

As pessoas mais sérias, que nos são fiduciosas, creem da falta da conhecimento das certas, das legítimas, e das leis do Brasil.

Chega outro abuso, que em outra qualquer parte passaria despercebido, e motivo para grave considerar a nossa civilização, é que é o mundo impetuosa, e desesperada de vida mais lucrativa, necessariamente permitindo que encontre para aí, para lá, para lá, e sempre para lá.

Ademais de isto, multiplicando-se os riscos, os quais devem ser evitados, é que os homens, célebres, famosos, para conquistar os bens da fortuna, e fariam brotar, como mato, as quais vitimam o povo, e o Brasil, e o mundo todo.

A vila de São Paulo é uma pérola, que precisamos, aí mora que pode levantar o mundo, e que fez a grandeza do Império dos Estados Unidos, havendo, aliás, um par de meios.

Deve ser feito o quanto de for, para que nos estrangeiros, a maior sombra de

direitos possíveis, cumprido com toda a legalidade os contratos e as obrigações tomadas e não pagando esforços afim de que possam ser os nossos recursos patenteados e estudos. Na Europa, obteremos uma corrente de imigracao espontânea, pois que os nossos célticos, sanguíneos e productos, tudo concorre, em conclusão, a chamar-a ao nosso feril território.

A igreja e o estrado.

XLVIII.

Caret populus.

(Conclusão.)

O chefe da egreja romana, não tem a faculdade de, por si só e independentemente, expedir para o Brasil os decretos que lhe approuver; deve SUBORDINAR todas as suas determinações á approvação e benelacito dos nossos poderes políticos.

Se assim será a egreja romana a do Estado. Fora d'esses limites não foi ella autorizada pela constituição que o primeiro imperador outorgou ao imperio, e que ainda nos rege.

Ostensos do Vaticano ficam embotados, e sem efeito entre nós, se a elles o poder executivo ou o legislativo não derem o seu assentimento.

Podem, portanto, vir de Roma quantos decretos quiser expedir a curia: não serão já mais lei no imperio, se não obtiverem o imprescindível benelacito.

O maconcessão libertados dos efeitos das iras de qualquer pontífice romano, cuja vontade só pode ter efeito entre nós se o poder executivo ou a assemblea geral legislativa o fizerem acto seu, nella consentirem outorgando-lhe a indispensável faculdade de execução.

O Brasil segundo a constituição pela qual é regido, não conhece leis que não emanem directamente de seus poderes constituidos.

O benelacito é expressão de sua vontade.

O decreto de Roma nenhum valor tem, e nem é exequível se essa outorga não lhe impõe achar-se obrigatório.

Piquem, portanto, eectos os magistrados brasilienses que fôr o quanto a individualidade tem determinado contra elles, é certo, maria, é panel sujo, que apenas serviu de exemplo de leilo, e contra quella que é encantada.

Acabou a comissão relativa, e com constituição da seguinte garantias:

1º confirmar fundado brasiliense o direito de a levar em alcance de fazer elencto e com senhor com virtude de lei.

2º garantir com perseguição pura e firme de castigo.

Ninguém pertence, e obrigando a cumprir e a desempenhar bem os seus deveres, incumbe ao papa, quando tiverem obteido benelacito; e nem os padres romanos

podem no Brasil perseguir a quem quer que for, e de qualquer modo, por motivo de religião.

E aquelles que na falta d'essa formula constitucional forem intitulados de quaisquer ordens ou imposições ecclesiasticas, estão em seu direito, de não as cumprirem e de repeli-las. As ordens ou imposições ex-ri-das bullas não placitadas, são ordens illegaes, e quem as cumprir é criminoso, segundo prescreve o código criminal.

A explicita declaração do governo do Estado, contida no despacho ao qual nos referimos, é de summa importancia na actualidade.

Felizmente o papado acha-se agora entregue á pessoa entranhada ás intrigas ultramontanas, que trata influencia exerceram no infeliz pontificado de Pio IX.

O novo pontifice aceitou o elevado encargo para que foi eleito, em circumstancias bem diversas das de seu predecessor.

Não será o liberal anarchisador como ojo à principio Pio IX, nem será tambem o despotico intransigente em que aquele liberal foi convertido.

Não é rei: e apenas chefe da egreja, e aceita essa unica legitima posição.

É illustrado e comprehende o adiantamento da civilisacão dos povos catholicos.

Não concorda, portanto, com os estupidos principios retrogrados, compilados no *Syllabus*, nem os autoriza.

Para manter as relações com o poder civil das naçoes não deixará de prestar a devida homenagem e respeito ás constituições que a regem.

Terá, sem dúvida, o bom senso de não pretender impossiveis.

Respeitará os direitos politicos de todos os povos, como se acha em íntimes relações.

Restituírá á religião a sua natural e legítima esphera, e ao christianismo a sua verdadeira índole.

Não confundirá a religião com o ignorinioso domínio theocratico.

Não fará de Christo um instrumento de caprichos da politica ultramontana.

Comprehenderá o adiantamento dos povos, e respeitará a liberdade de todos.

Conhecendo, pelo despacho a que nos referimos, o pensamento, as intenções e a doutrina constitucional sustentadas pelo governo do Estado, e não pretendendo lançar os povos catholicos na mais cruel e desastrada das guerras civis—a religiosa—, providenciará de modo a conter os desvairados bispos do Brasil nos desmandos a que se acham sujeitos, e obrigará a acatar as leis do paiz.

A opinião do governo do Estado, a qual a que se harmonisa perfeitamente com as leis que nos regem, está solemnemente proclamada.

O novo pontificado bem a comprehenderá, e, nô o desejamos, providenciará em torno de que seja ella respeitada pelos funcionários da egreja.

Não é mister para isso nenhuma concordata.

Tudo se acha, entre o Brasil e a egreja româna, estipulado e bem explicitamente assentado, de que a declaração de nossa independencia, e desde que, conhecida a constituição que nos rege, e o direito do Estado de aprovar ou não os actos d'essa egreja em relação ao imperio, não protestou o chefe da mesma egreja contra os nossos preceitos constitucionaes, e, ao contrário, se accommodou ás nossas instituições para usufruir as vantagens de egreja do Estado.

Nada tememos do novo pontificado, e a qualquer emergencia a queelle nos conduza, nos acharemos em nosso posto, para propagarnos pelos principios, pelos quaes temos sempre nos empenhado.

E nobre, é justo, é essencialmente social quanto temos sustentado.

Mantemos as nossas opiniões, até o presente não contestadas com lealdade e com vantagem para quem quer que seja, e as manteremos sempre.

São dictadas pela mais profunda convicção, e pelo amor que sinceramente professamos á liberdade de nossa patria.

Convencemo-nos de que o novo pontifice não perturbará o mundo christão, como o fez o seu imprudente antecessor.

Convencemo-nos de que Leão XIII, comprehendendo a civilisacão moderna, e os direitos do homem, saberá conter a sua autoridade nos limites prescriptos pelo Divino Mestre.

Convencemo-nos que determinará aos bispos do Brasil que respeitem, como devem, a constituição e as leis do paiz.

O patriotismo do padre brasileiro não ficará dependente dos caprichos do ultramontanismo.

Nenhum brasileiro como nenhun estrangeiro residente no imperio obedecerá sendo ás leis do Estado, e nem ficará excluído do uso de seus direitos, por decretos emanados da curia romana aos quais os poderes publicos não concederem o seu beneplácito.

Estão os meus amigos do Brasil certo, por solemn declaracão do governo do Estado, que não devem obtemperar a nenhun precepto romano na aparição do chão placiado pelo mesmo governo.

Estão os meus amigos do Brasil no direito pleno de não se respeitarem as ordens dos bispos do paiz, e de não querem que se fundem em baixas breves e quase que imposições de flor da terra que não vinharam sido submetidas ás leis do paiz, e que violaram.

E porque confiamos no deserdado pelo mesmo governo, e no seu respeito á ambição do paiz, o Brasil, não obtempera e se sanciona, considerando as razões de morta e sem vida, e pertanto, calmos e tranquilos prestigiam aos frades d'ela de desenvolvimento e progresso d'essa grande instituição.

E se forem perturbados em qualquer acto da vida civil ou politica, por padrochos ou outros executores d'essas bullas ou breves não placitados, recorram aos tribunaes judiciarios, formulem as suas queixas e denunciem e requeiram a punição dos infractores da nossa lei.

Nenhum se acovarde, nenhum esmoreça: façam todos effectivos os seus direitos, e justiça lhes será feita, como começo a ser patrioticamente praticado pelo actual gabinete, com a singela e franca declaração de uma verdade oficial, e com a sustentação da mais sanguinaria doctrina constitucional.

As medidas pelas quais temos sempre propugnado, e em prol da plena liberdade de consciencia e de cultos, e da nenhuma interferencia da autoridade ecclesiastica nos actos da vida civil e politica, dependem do poder legislativo.

Aguardaremos, pois, a reunião do parlamento para tratarmos e discutirmos as questões, cuja solução é de sua alcada exclusiva.

Damos, portanto, hoje por finda a presente série de nossos artigos, para nessa época voltarmos á imprensa, como nos cuapre.—e se antes não ocorrer qualquer acto extraordinario.

Com o triumpho que acabamos de obter conseguimos a desmoralisacão completa dos tartufos, que tão covarde e coiminosamente nos tem atropellado.

Com esse triumpho também respondemos aos insidiosos, aos intrigantes, aos hypocritas e aos desleais e perfidos que, para fins occultos e inconfessaveis, ou para servirem a poderes corrompidos, nos têm por mil modos offensado, no intento de nos arredarem da honrosa senda em que voluntario e desinteressado nos honramos, sólamente por amor da ordem a que pertencemos, por dedicação ao nosso paiz e em prol das idéias mais adiantadas.

Não servimos a nenhum dos partidos politicos que se debatem; servimos sim á amada patria que reclama liberdade e a igualdade em geral, que aspira o gozo completo da verdadeira civilisacão e do progresso.

Liberemos as consciencias, e teremos conquistado a liberdade na sua sublime essencia.

Os homens intelligentes e honestos nos comprehendem: só elles pôdem calcular as vantagens futuras dos esforços que devemos empregar em prol da grande causa da liberdade dos povos.

Que uns cumprido o nosso dever.

A nossa consciencia e a manifesta esphera do paiz, que nos ampara, nos recomenda de todos os sacrificios que temos feito, e nos recorda a futures committimentos pela grande causa que defendemos.

Florianópolis, 11 de Abril de 1873.

Guanabelli

SECÇÃO MERCANTIL

PREÇOS CORRENTES DA PRAGA, SEGUNDO A PAUTA OFICIAL

Qualidades	Unidade	VALOR	Persentagem	DIREITO
Aguardente	Litro	300	25 010	075
Assucar branco	Kilo	500	5 "	025
Assucar redondo	"	300	" "	015
Arroz pilado	Litro	150	" "	008
Arroz com casca	"	060	10 "	006
Carne secca	Kilo	250	6 "	015
Cal de pedra	Litro	010	5 "	005
"	"	100	" "	005
Farinha de mandioica	"	100	" "	005
Farinha de milho	"	300	10 "	030
Feijão de qualquer qualidade	Kilo	1\$300	5 "	065
Farofa em rolo ou em folha	"	2\$000	" "	100
Poáia	Litro	060	10 "	006
Milho	Cento	18\$000	5 "	900
Rapadura de primeira qualidade	"	12\$000	" "	600
Rapadura de segunda qualidade	Meios	4\$000	" "	200
Solla	Kilo	600	10 "	060
Toucinho	Duzia	3\$000	" "	300
Cairos de 3 metros	"	4\$000	" "	400
Ditos de 4 metros	"	8\$000	" "	800
Ditos lavrados ou serrados	um	3\$000	" "	300
Esteios de 3 metros	"	4\$000	" "	400
Ditos de 4 metros	"	5\$000	" "	500
Ditos de 5 metros	"	5\$000	" "	500
Vigetas ou linhas de 5 metros	"	6\$000	" "	600
Ditos de sajs	uma	3\$000	" "	300
Taboas de cedro de 3 metros	"	4\$000	" "	400
Ditas de " de 4 metros	"	5\$000	" "	500
Ditas de " de 5 metros	Kilo	2\$000	" "	020
Algodão em rama	"	4\$000	5 "	040
Dito escarocado	Litro	800	" "	040
Azeite de mampona	"	800	" "	040
Dito de peixe	Kilo	1\$000	" "	100
Café	Litro	120	10 "	012
Mamona	Kilo	320	5 "	015
Matte	"	200	" "	010
Sabá				

ADMUNICIONES

Carlos Maló
RELOJOEIRO



Ja' bem conhecido pelos seus trabalhos, achando-se nesta Villa de passagem para a Bolivia, participa a's pessoas que precisam dos serviços de sua profissão que achase em casa dos Señrs. Senseve & Comp. a onde recebera a's ordens das pessoas que o quiserem occupar; advertindo que não sera' longa a sua permanencia nesta villa.

Rua de Santa Thereza

AO PÚBLICO

O que Antonio Cey Elipe gritou em a noite de 19 sustento judicialmente e publicamente.

Antonio Cey Elipe.

A OPINIAO

BELLA SELVAGEM

15 por 100

Todas as contas feitas n'esta casa ha mais de seis mezes que forem liquidadas durante um mez a contar de hoje, terão este rebate.

Corumbá, 22 de Junho de 1878.

Galvão Sobrinho.

JORNAL DAS FAMÍLIAS

Publica-se uma vez por mez, com 32 páginas de impresso.

No fim de um anno terão os nossos assinantes um elegante volume de 384 paginas de litteratura amena, algumas illustrações, muitas gravuras sobre aço, desenhos aquarella coloridos, ditos de trabalhos de crochet, la e bordados; moldes de enfeites para senhoras, figurinos e peças de musicas ineditas, &c. &c.

As assignaturas são feitas por anno, a contar de Janeiro a Dezembro.

Para o Rio de Janeiro e Nietheroy, 10\$000. Para as províncias, 12\$000, numero avulso 1\$000.

As assignaturas são pagas na occasião de serem tomadas.

ASSIGNA-SE E VENDE-SE
Na LIVRARIA GARNIER
65 Rua da Ouvidor 65
RIO DE JANEIRO.

BAHUS

Se fabrica sobre medida á vontade do freguez, desde o maior tamanho ao menor, e a todos os preços, garantindo-se o trabalho e a qualidade do material empregado.

Na rua Augusta, esquina da de S. Gabriel, casa de João Pedro Pereira.

Procurações bastantes. Vendem-se n'esta typographia.

Ninguem acredita

Mas vejam

E

EXAMINEN

Taucinha de primeira qualidade, a 6\$000 reis 15 kilos;

E' INGRIVEL

no armazém da rapaziada.

87 RUA DE LAMARE 87

BARBERIA

DO

SALGADO

RUA DE SANTA THEREZA.

FRISA-SE CABELLO.

CABELLEIREIRO

Abrio-se uma casa desta ordem, á rua de S. Gabriel, com todo o acelio compativel ás necessidades desta villa. Aberta desde a manhã, encontrará as pessoas que a visitarem até ás 9 horas da noite, o mais completo sortimento de perfumarias dos melhores fabricantes.

Ha o maravilhoso Champou para lavar a cabeca e debellar-se a caspa.

Reforma-se os postigos que ficão scintillantes pela afamada brilhantina.

Prepara-se penteados segundo os figurinos, e frisa-se os cabellos.

Medieus Preços

RUA S. GABRIEL

Typ. da Opinião do Pedro Moseller
Rua de Lamare.